

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: No seguimento a Cristo Jesus, o Mestre não pede definições abstratas mas o envolvimento pessoal do discípulo missionário com a sua Pessoa e a sua Palavra: “É vos, quem dizeis que eu sou?” Abrindo o livro da vida, Jesus quer respostas que envolvam a mente e o coração onde seja impossível amá-lo e não tentar assemelhar-se a Ele e nele transformar-se qual semente em flor.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Como fonte ao sedento
Junto a nós a Bíblia está
Ao alcance no momento
Na Palavra, Deus se dá

**Quando a vida e a Bíblia
Se encontram
O povo começa andar
Em rumos de liberdade
Que fazem a história mudar**

2. Como luz em meio às trevas
A Palavra vem clarear
Nossa mente, nossa vida
Toda a gente a caminhar

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

MR, 392 - Tempo Comum nº3

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

**Senhor, piedade! Senhor, piedade!
Senhor, piedade! Piedade de nós!**

PR: Cristo, que vos alegras pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tendes piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tendes piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

** (OPCIONAL) Sugere-se que a equipe de liturgia faça a entrada solene do lecionário antes das leituras*

**É como a chuva que lava,
é como o fogo que abrasa
Tua palavra é assim
Não passa por mim sem deixar um sinal**

1. Tenho medo de não responder
De fingir que não escutei
**Tenho medo de ouvir Teu chamado
Virar do outro lado e fingir que não sei (bis)**

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 50,5-9a

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ⁵⁰O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas

para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ⁹Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 114,1-2.3-4.5-6.8-9 (R. 9)

**R. Andarei na presença de Deus,
junto a ele, na terra dos vivos.**

¹Eu amo o Senhor, porque ouvi* o grito da minha oração.

²Inclinou para mim seu ouvido,* no dia em que eu o invoquei. **R.**

³Prendiam-me as cordas da morte, † apertavam-me os laços do abismo;* invadiam-me angústia e tristeza:

⁴eu então invoquei o Senhor* “Salvai, ó Senhor, minha vida!” **R.**

⁵O Senhor é justiça e bondade,* nosso Deus é amor-compaixão.

⁶É o Senhor quem defende os humildes:* eu estava oprimido, e salvou-me. **R.**

⁸Libertou minha vida da morte, † enxugou de meus olhos o pranto* e livrou os meus pés do tropeço.

⁹Andarei na presença de Deus,* junto a ele na terra dos vivos. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Tg 2,14-18

Leitura da Carta de São Tiago. ¹⁴Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática!” Tu, mos-

tra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO

Gl 6,14

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu de nada me glorio, a não ser da cruz de Cristo; vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto

10 EVANGELHO

Mc 8,27-35

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesaréia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” ²⁸Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”. ²⁹Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias”. ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás!” Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”. ³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os

vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR: Irmãos e irmãs, ao Senhor que defende os fracos e humilhados, e que inclina seu ouvido para ouvir nosso clamor, é o que pedimos:

AS: Ouvi, Senhor, o clamor de nossas preces.

1. Senhor, tendo edificado a Igreja sobre a profissão de fé do Apóstolo São Pedro, guarda e fortalecei o Papa Francisco em sua missão de confirmar a nossa fé, é o que pedimos:

2. Senhor, vós nos convidais a tomar a cruz de cada dia e a vos seguir; que aprendamos convosco a oferecer nossas vidas em favor dos irmãos e irmãs, especialmente os mais pobres e desamparados, é o que pedimos:

3. Senhor, que a fé que proclamamos com nossa boca seja manifestada em nossos atos para que a nossa vida, entregue por vós, se torne um testemunho de vosso amor para o mundo, é o que pedimos:

4. Senhor, fortificai os que sofrem perseguição por causa da vossa Palavra, para que a certeza da vitória final os encoraje no meio das dificuldades da missão, é o que pedimos:

PR: Ouvi, Pai de bondade, nossas orações em favor de toda a humanidade e dai-nos ouvidos de discípulos para escutar teus clamores por meio de vossa Palavra feita carne: Jesus, nosso Senhor.

AS: Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

**De mãos estendidas
Ofertamos o que de graça recebemos**

1. A natureza tão bela
Que é louvor, que é serviço
O Sol que ilumina as trevas
Transformando-as em luz
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso
Ofertamos ao Senhor
O louvor da criação

2. Nossa vida toda inteira
Ofertamos ao Senhor
Como prova de amizade
Como prova de amor

Com o vinho, com o pão
Ofertamos ao Senhor
Nossa vida toda inteira
O louvor da criação

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

A salvação pela obediência de Cristo, MR,434

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como Redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até a morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz...

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos:

santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta.

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a

vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, Bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois

Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19 ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 35,18

PR: Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

20 CANTO PARTILHA FRATERNA

Ver número 14 deste folheto

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

21 CANTO DE LOUVOR

1. Doce é sentir, em meu coração
Humildemente, vai nascendo o amor
Doce é saber, não estou sozinho,
Sou uma parte de uma imensa vida
**Que generosa, reluz em torno a mim,
Imenso dom do teu amor sem fim**

2. O céu nos deste e as estrelas claras,
Nosso irmão sol, nossa irmã a lua
Nossa mãe terra, com frutos, campos, flores,
O fogo e o vento, o ar e a água pura
Fonte divina de tua criatura,
**Imenso dom do teu amor sem fim
Imenso dom do teu amor sem fim**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e víncu-

lo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

22 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Na mesa da Eucaristia,
o amor se faz doação
A um povo que vive e partilha,
trabalha e constrói mundo irmão.

**Comigo irá cear, o Pão da Vida ter
Quem até o fim fiel permanecer! (Bis)**

2. Na mesa da Eucaristia,
não deve haver divisão.
Um povo que exclui outro povo,
irmão que abandona outro irmão.

3. Na mesa da Eucaristia,
miséria não pode existir,
pois povo que aqui se alimenta,
quer pão e amor dividir.

4. Na mesa da Eucaristia,
é Cristo, o Deus-comunhão.
De um povo que quer nova terra,
e unido construir novos céus!

24 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento.

Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviad, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

26 COMUNICAÇÕES

27 BÊNÇÃO FINAL

Tempo comum, IV - MR, 526

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

AS: Amém.

PR: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

AS: Amém.

PR: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

AS: Amém.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

28 CANTO FINAL

**Toda a Bíblia é comunicação
De um Deus amor, de um Deus irmão
É feliz quem crê na revelação
Quem tem Deus no coração**

1. Os profetas sempre mostram
A vontade do Senhor
Precisamos ser profetas
Para o mundo ser melhor

2. Vinde a nós, ó Santo Espírito
Vinde nos iluminar
A palavra que nos salva
Nós queremos conservar

FORMAÇÃO LITÚRGICA

Os Diversos cantos da Missa

12. Abraço da Paz

Na tradição do Rito Romano da Missa, a saudação da paz, antes da comunhão tem um significado teológico próprio. Este rito faz referência ao Mistério Pascal, “apresentando-se assim como o ‘beijo pascal’ do Cristo Ressuscitado presente no altar”. Porém, este rito não precisa ser realizado sempre da mesma forma. Ocasionalmente pode ser realizado em outros momentos da celebração. Também poderá ser omitido quando houver risco de tornar-se momento de felicitações ou condolências (exéquias, crismas, celebração de bodas etc.). Conforme orientação da Congregação para o Culto Divino, evite-se, durante este rito, introduzir canto cujo texto não esteja previsto no Missal Romano.

13. O canto do “Cordeiro de Deus”

Após a “Saudação da Paz”, o sacerdote fraciona o Pão, Corpo de Cristo, e mistura-o ao Vinho, Sangue de Cristo. Com este gesto, relembramos Jesus na Última Ceia, bem como as celebrações das primeiras comunidades cristãs, que, reunidas, partiam o pão entre si, celebrando os Mistérios da Salvação. Esse gesto nos faz lembrar, também, dos discípulos de Emaús, que só reconheceram o Cristo Ressuscitado ao partir o pão. Após o ato da “Fração do Pão”, o sacerdote apresenta para a assembleia o Cordeiro Imolado. Este canto deve ser cantado integralmente, devendo ser iniciado no momento em que o sacerdote toma nas mãos o corpo de Cristo, fraciona-o e coloca um fragmento no cálice junto com o Sangue de Cristo. Durante a fração do pão, o canto deve ser repetido quantas vezes for necessário para acompanhar o rito. Quando o sacerdote finaliza, terminamos com o canto “dai-nos a paz”. A assembleia é quem inicia a recitação ou canto do Cordeiro de Deus.

Comissão Diocesana de Liturgia